

ANCESTRALIDADE INDÍGENA E INTERAÇÕES MULTIESPÉCIES EM *POEMINHAS DA TERRA* (2016), DE MÁRCIA LEITE E TATIANA MÓES

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 8 Sustentabilidade e Educação Ambiental

INTRODUÇÃO: A literatura infantil contemporânea desempenha um papel fundamental na formação da sensibilidade estética e na construção do pensamento crítico das crianças. No contexto brasileiro, a Lei 11.645/2008 estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, demandando abordagens pedagógicas que superem visões estereotipadas e folclorizadas dos povos originários. A obra *Poeminhas da Terra* (2016), escrita por Márcia Leite e ilustrada por Tatiana Móes, surge como um terreno fértil para essa discussão. O livro articula a poética do cotidiano indígena à preservação do vocabulário de origem tupi-guarani que integra a língua portuguesa falada no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar e propor caminhos metodológicos para a abordagem da obra *Poeminhas da Terra* (2016), investigando de que modo a ancestralidade indígena e as relações multiespécies são construídas no texto poético e nas ilustrações, promovendo uma formação leitora ecocêntrica e intercultural. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa aplicada de natureza quantitativa e de caráter bibliográfico-pedagógico, dividida em quatro etapas fundamentais: análise verbal-visual do livro-imagem. Além de estudo minucioso dos poemas de Márcia Leite e das ilustrações de Tatiana Móes, observando o ritmo, o vocabulário de origem tupi-guarani, o uso das cores e a composição espacial que integra crianças, fauna e flora. **RESULTADOS:** Sinergia verbal-visual: a integração entre as estrofes sintéticas e as ilustrações em tons terrosos desconstrói a hierarquia entre seres humanos e natureza, resgate da memória linguística e sensibilização ecológica. **CONCLUSÕES:** A abordagem de *Poeminhas da Terra* sob a ótica da ancestralidade e da interação multiespécies revela a potência da literatura infantil para dismantelar visões etnocêntricas e antropocêntricas no ambiente escolar. Ao conectar linguagem poética, artes visuais e saberes das comunidades originárias, a proposta oferece um caminho prático e consistente para o cumprimento das diretrizes de educação antirracista e intercultural.

Palavras-chave: Alfabetização ecológica. Cosmogonias autóctones. Literatura e ilustração.